

Terceira Ponte. O custo da construção do viaduto está previsto em R\$ 28 milhões

Obra de alça da ponte é liberada e acaba em 1 ano

O primeiro passo, no final deste mês, será a demolição de sete casas que já foram desapropriadas

MELINA MANTOVANI
mmantovani@redegazeta.com.br

■ ■ As obras de construção do viaduto da Terceira Ponte, em Vila Velha, terão início neste mês. No final de setembro, sete casas já desapropriadas serão demolidas para o início das obras do viaduto, que vai trans-

por a Avenida Carioca e o Canal da Costa, no município. Apesar de ainda faltarem 67 imóveis para serem desapropriados na região, o governo garante que o andamento dos trabalhos não serão afetados e a obra será entregue em 12 meses.

A assinatura da ordem de serviço foi realizada ontem pelo governador do Estado, Paulo Hartung. O primeiro passo agora são as demolições dos imóveis desapropriados, de acordo com o diretor-geral do Departamento de Estradas

de Rodagem (DER-ES), Eduardo Manato.

Porém, nem todas as desapropriações foram concluídas. Algumas delas serão realizadas na próxima semana, de acordo com o subsecretário Estadual de Obras, Marcelo de Oliveira. Segundo ele, todos os moradores já foram contactados e as propostas já foram feitas.

“As obras dependem de algumas desapropriações para começarem, mas não são todas. Mas as duas coisas vão acontecer simultaneamente,

não impedindo o andamento dos trabalhos”.

A estrutura metálica do viaduto será construída no canteiro de obras, próximo ao Shopping Praia da Costa, para minimizar o transtorno para quem passa pela região.

O valor da obra, realizada pelo Governo Estadual, é da ordem de R\$ 28 milhões. A expectativa do governo é gerar 200 empregos diretos com o investimento. “Nós estamos começando essa obra com todo o dinheiro do custo dela já

em caixa para garantir o fluxo de pagamento”, afirma o governador Paulo Hartung.

O trânsito deve melhorar na região. Após a conclusão das obras, estima-se que seja reduzido 60% do fluxo de veículos que circulam na Avenida Carioca e nas Avenidas Champagnat e Hugo Musso, no horário de pico.

O projeto contempla a construção de passarela e calçada para ciclistas e pedestres e rampas de acesso a portadores de necessidades especiais.

Retomada de área será votada hoje

Vereadores vão decidir se cancelam doação de área do Morro do Marista; escola quer acordo

■ ■ Uma das desapropriações que ainda faltam ser realizadas na região onde será construído o viaduto, em Vila Velha, é a da área do Morro do Marista. Parte do terreno foi cedido para à União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Colégio Marista.

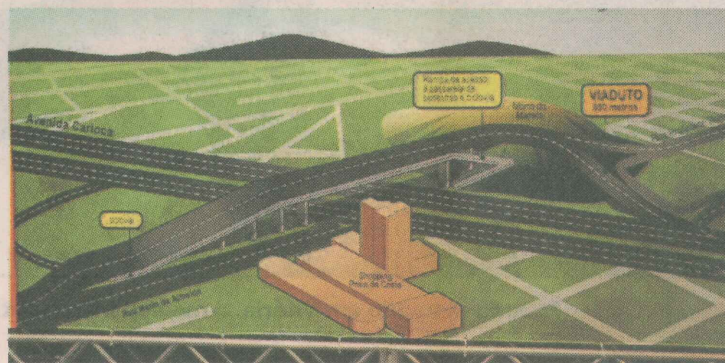
Para retomar a posse do terreno, a prefeitura criou um projeto de lei que deverá ser enviado para a Câmara dos Vereadores, hoje, para ser votado em caráter de urgência. A coordenação legislativa da Câmara confirmou que o projeto vai entrar na pauta

da sessão e, se não houver quórum suficiente para votação, o projeto será apreciado na terça-feira da semana que vem.

A área foi doada pela prefeitura na década de 50 com o objetivo específico de que ali fosse erguida uma instituição de ensino, mas a prefeitura alega que o Marista não cumpriu o acordo, porque chegou a vender lotes do terreno, inclusive para a construção de condomínios de luxo em 2006.

O Marista informou que vai se reunir ainda nesta semana com a prefeitura para tentar um acordo que beneficie ambas as partes. Segundo a instituição, o terreno passou a ser propriedade privada depois que todas as condicionantes para a doação da área foram cumpridas. (com colaboração de Daniella Zanotti)

Detalhes sobre a obra



■ **Alça.** A construção começará na descida da Terceira Ponte, no sentido Vila Velha, onde será criada uma pista que sairá próximo à Rua Inácio Higino

■ **Extensão.** A alça tem extensão de 800 metros de sistema viário com estrutura mista, sendo 610 metros de concreto e 190 metros do viaduto sobre a Avenida Carioca. A estrutura terá 5,5

metros de altura com duas faixas de tráfego

■ **Veículos.** Após a conclusão das obras, estima-se que seja reduzido 60% do fluxo de veículos que circulam na Avenida Carioca e nas Avenidas Champagnat e Hugo Musso, no horário de pico

■ **Acessos.** Com a alça, os motoristas terão a

possibilidade de trafegarem pela Avenida Champagnat, em direção às praias da Costa e de Itapoã e acessarem a Rua Telmo Torres, próximo ao antigo Shopping de Vila Velha, e seguir pela alça, sem precisar passar pela Avenida Hugo Musso

■ **Pedestres.** O projeto também contempla a construção de uma passarela e calçada para ciclistas e pedestres e rampas de acesso a portadores de necessidades especiais

■ **Empregos.** A estimativa é de que a obra gere 200 empregos diretos

■ **Entrega.** A obra está prevista para ser entregue em 12 meses